



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Fortalecimento da empregabilidade de adultos com poucas habilitações e baixo nível de especialização no setor de Apoio domiciliário



EMPOWER4EMPLOYMENT

Erasmus+ KA204

Parcerias Estratégicas para a educação de adultos

PROJECTO NÚMERO: 2019-1-TR01-KA204-076960

NEWSLETTER NO: 1, MAIO 2020



EMPOWER⁴ EMPLOYMENT

EMPOWER4EMPLOYMENT

**Fortalecimento da
empregabilidade
de adultos com
poucas habilitações
e baixo nível de
especialização no
setor de Apoio
domiciliário**



EM RESULTADO DO DESENVOLVIMENTO DIGITAL E TECNOLÓGICO, DE ALTERAÇÕES NOS MERCADOS DE TRABALHO E NA DEMOGRAFIA DESDE 2006, AS SOCIEDADES E AS ECONOMIAS EUROPEIAS REGISTRARAM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS.

Atualmente a sociedade e a economia dependem fortemente de pessoas altamente especializadas e com elevado grau de competências. No entanto, os valores associados à competência estão a mudar e, para além do requisito em competências básicas (alfabetização, numeracia e competências digitais básicas) e cívicas; outras como a criatividade, o pensamento crítico, a tomada de iniciativa e a resolução de problemas têm cada vez maior relevância e importância numa sociedade em mudança e cada vez mais complexa.

A Comissão Europeia declarou, com o relatório “Reflection Paper on Harnessing Globalisation”, que a chave para a capacitação é a aprendizagem ao longo da vida. A igualdade de acesso à educação e formação de grande qualidade é uma forma poderosa de redistribuir a riqueza numa sociedade.

As competências desempenham um papel fundamental na determinação das vantagens comparativas dos países nas Cadeias de Valor Globais (CVG). Muitas das oportunidades e desafios dos CVG estão a ser afetados pelo nível destas competências num País.

O relatório da OCDE de 2019, “OECD Skills Outlook 2019 – Thriving in a Digital World”, demonstra como os países podem aproveitar ao máximo as cadeias de valor globais, quer social e quer economicamente, investindo no incremento das competências da sua população. Neste sentido a aplicação de uma abordagem “inteiramente governamental” é crucial, já que a habilitação e capacitação de adultos melhora grandemente o desempenho da inovação das empresas, a produtividade, a rentabilidade e a motivação da força de trabalho, com efeitos na melhoria da competitividade e do crescimento económico de um país.

As competências requisitadas não são estáticas, mudando ao longo do tempo e através de gerações. Por conseguinte, é importante assegurar que todos os adultos tenham a oportunidade de adquirir e melhorar as suas competências com processos de formação profissional contínua, qualificação de adultos ou por meio de diferentes formas de aprendizagem não-formal e informal.

Em resposta às atuais lacunas de competências na sociedade, o “Pilar dos Direitos Sociais” sublinha, como primeiro princípio, que “todos têm o direito a uma educação de qualidade e inclusiva, formação e aprendizagem ao longo da vida, como forma de manter e adquirir competências que os habilitem a uma participação ativa na sociedade e a gerir com sucesso alterações ao mercado de trabalho”.

Globalmente, e em especial ao nível dos países mais desenvolvidos, observa-se um envelhecimento acentuado da população e um aumento na frequência de doenças crónicas. Na Europa, este quadro levou a um incremento de interesse no sector dos Cuidados Domiciliários já que se espera que um maior número de pessoas dependerá de cuidados num futuro próximo.

Paralelamente à escassez financeira, o baixo número de pessoal capacitado, é visto como a causa de necessidades não satisfeitas em muitos países da Europa, onde se identifica uma escassez geral de pessoal para prestar serviços de apoio domiciliário, bem como a falta de pessoal suficientemente qualificado para prestar assistência domiciliária.

Embora estes trabalhadores sejam considerados essenciais para os cuidados domiciliários e para o bem-estar da população mais idosa, há cada vez mais preocupações de uma grave escassez global na sua disponibilidade. As tendências indicam que, na ausência de planos bem-sucedidos para a expansão desta mão de obra, este cenário crítico tenderá a agravar-se no futuro.

O aumento da procura de cuidados domiciliários terá de expandir os serviços de cuidados formais e ao aumento da despesa. Este cenário traz perspectivas positivas no que refere ao aumento de oportunidades de recrutamento no sector. Trabalhadores com poucas habilitações e a trabalharem em profissões pouco qualificadas tendem a ter um emprego mais precário do que os seus pares mais qualificados. São mais propensos a trabalhar por conta própria do que aqueles com níveis de ensino médios ou elevados e são também mais propensos a serem empregados ao abrigo de um contrato temporário. As pessoas sem as competências adequadas são altamente vulneráveis às mudanças no mercado de trabalho.



INÍCIO DO PROJETO

11.11.2019

FIM DO PROJETO

10.11.2021

OBJETIVO DO PROJETO

O principal objetivo do projeto é aumentar a empregabilidade de adultos com poucas habilitações e baixo nível de especialização, através da definição e avaliação das qualificações, competências e ferramentas necessárias.

Recorrendo ao desenvolvimento de metodologias específicas, à produção de um manual de apoio, um portal digital e de um currículo específico, será possível proporcionar a quem tem baixas competências e qualificações o apoio necessário para encontrar e combinar um trabalho com as competências e competências adequadas no setor dos cuidados domiciliários.

PRINCIPAIS PRODUTOS INTELECTUAIS DO PROJETO

Para responder a estes desafios, o consórcio do projeto desenvolverá:

1

MANUAL DE HABILITAÇÕES/COMPETÊNCIAS,

onde se definirão as competências básicas e transversais necessárias para o emprego no sector dos cuidados domiciliários, centrando-se nas abordagens de formação dos alunos e em metodologias adequadas de validação das competências dos candidatos a emprego.

2

Um CURRÍCULO DE FORMAÇÃO

destinado a equipar formadores adultos, assessores de carreira e agentes de emprego, com o material necessário para poderem orientar e preparar adequadamente os candidatos a emprego para o trabalharem no sector dos cuidados domiciliários.

3

Uma PLATAFORMA DE CORRESPONDÊNCIA DE EMPREGO

que promova a ligação entre os candidatos a emprego e potenciais empregadores e que facilite a promoção de emprego no sector. Em particular, as pessoas com um baixo nível de educação precisam de ser apoiadas não só no desenvolvimento de competências, mas, em particular, na entrada no mercado de trabalho. Isto facilitará o contato entre empresas de cuidados domiciliários e interessados particulares e os potenciais trabalhadores.



Reunião De Arranque Do Projeto Empower4employment (16-17 Janeiro 2020, Portugal)

Impacto Da Pandemia Da Covid-19 Nos Cuidados Domiciliários E A Sua Correlação Com O Projeto Empower4Employment:

A faixa etária mais afetada pelo vírus coronavírus SARS-CoV-2 (agente responsável pela doença COVID-19), é a mais idosa e as pessoas com doenças e incapacidades crónicas. Em ambos os casos, é de extrema importância apoio domiciliário. No quadro dos profissionais e prestadores de cuidados de saúde, espera-se que os mesmos cumpram as recomendações de cuidados a idosos e clientes com doença avançada, promoção de colaboração interprofissional, e conhecimento de cuidados prolongados e cuidados em fim de vida.

Os produtos finais do Projeto EMPOWER4EMPLOYMENT, estarão alinhados com as últimas diretrizes definidas neste quadro, indo apoiar a capacitação dos prestadores de cuidados domiciliários e os trabalhadores domiciliários, nos quadros de prevenção e combate a uma situação pandémica como a que ocorre agora no quadro da pandemia da COVID-19. Neste sentido, o projeto encontra-se alinhado com as orientações relativas aos cuidados domiciliários na pandemia COVID-19, desenvolvidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (CSE). O projeto EMPOWER4EMPLOYMENT ajudará as comunidades a satisfazer as necessidades em matéria de medidas de saúde pública relacionadas com a gestão de cuidados domiciliários seguros e quais as competências/qualificações que os trabalhadores devem possuir de maneira a poderem desempenhar eficazmente funções de manutenção de cuidados de saúde de qualidade.



A primeira reunião do projeto EMPOWER4EMPLOYMENT (Kick-of Meeting) ocorreu durante os dias 16 e 17 de Janeiro 2020, em Setúbal. A abertura da reunião foi feita pelo coordenador do Projecto, com a apresentação do projeto Empower4Employment, e onde abordou o cenário atual nos países participantes, em termos dos principais problemas sentidos pela população envelhecida e pelas pessoas com deficiência, ressaltando os casos em que vivem sozinhos, e os impactos na sociedade em resultado da tendência demográfica atual. Esta foi seguida pelos parceiros de projeto com apresentações das suas organizações. Posteriormente foi feita a apresentação detalhada dos modelos de gestão de projeto a implementar, das ferramentas e planos de gestão, que foi seguida pela apresentação dos Resultados intelectuais previstos no projeto. Um tempo especial foi dedicado ao primeiro destes resultados intelectuais, o Guia de Determinação de Habilitações/Competências.





RECEPÇÃO DA EQUIPA DE PROJETO NA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DA TURQUIA EM LISBOA

No final da reunião, no segundo dia, o Embaixador da República da Turquia em Lisboa, Lale Ülker, honrou a equipa do projeto com um convite à sua Residência Oficial, em Lisboa. Todos os membros do projeto foram recebidos pelo Embaixador e partilharam com este os detalhes do projeto.





**EXISTE UM
GRANDE FOSSO
ENTRE A PROCURA DE
CUIDADOS DOMICILIÁRIO
E O NÚMERO DE
TRABALHADORES
DOMICILIÁRIO NO
MUNDO.**

Primeiros Resultados Obtidos A Partir Do Desenvolvimento Do 1º Produto Intelectual Do Projeto, Relativas A Cada Um Dos Países Parceiros E Nos Restantes Países Do Mundo.

OS ATUAIS PERFIS DE EMPREGO DOS TRABALHADORES DOMICILIÁRIOS SÃO DETERMINADOS EM CADA PAÍS PARCEIRO E TAMBÉM EM TODO O MUNDO. UMA VISÃO DETALHADA DOS DIFERENTES PERFIS PROFISSIONAIS, DAS SUAS PRINCIPAIS ATIVIDADES, AMBIENTE DE TRABALHO E COMPETÊNCIAS REQUERIDAS E HABILITAÇÕES NECESSÁRIAS.



PAÍSES PARCEIROS

1. NA POLÓNIA, há 4 categorias profissionais que podem ser qualificadas para o projeto. Estas categorias abraçam: cuidador a idosos, cuidador no lar de assistência social, cuidador médico e assistente pessoal da pessoa com deficiência. Como o nome indica, a categorização profissional diz definitivamente respeito ao local de trabalho, à sua especificidade e ao seu âmbito de funções em maior medida, mas, em menor medida, às habilitações e competências, uma vez que são semelhantes e resultam da necessidade de cuidados e apoios.

2. NA ÁUSTRIA, existem atualmente 4 perfis de emprego que podem ser incluídos no projeto – o cuidador de 24 horas, o cuidador/ajudante domiciliário, o cuidador de idosos, e o assistente de cuidados. Considerando que os cuidadores de 24 horas e os cuidadores domiciliários trabalham principalmente nos domínios do apoio e da assistência das pessoas que precisam de cuidados, os assistentes de cuidados já têm tarefas de trabalho mais complexas e especiais que incluem tarefas de cuidados reais e também tarefas médicas menores.

3. EM PORTUGAL, o serviço de assistência domiciliária é prestado por uma equipa que presta cuidados e serviços a famílias ou pessoas que se encontram em suas casas, numa situação de dependência física ou mental e que não possam garantir, temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou atividades instrumentais do dia-a-dia, nem ter apoio familiar para o efeito. Existem dois tipos diferentes de Serviços de Assistência Domiciliária definidos como Serviço Padrão e Serviço integrado de Cuidados Domiciliários. O Serviço Padrão de Assistência Domiciliária é desenvolvido e implementado a partir de uma estrutura, e consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados em casa a indivíduos e famílias quando,

devido a doença, incapacidade ou outro impedimento, não podem garantir temporariamente ou permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades do dia-a-dia. Os seus serviços são preconizados para idosos, adultos com deficiência e pessoas em situação de dependência. Por outro lado, o Serviço Integrado de Cuidados Domiciliários prevê um conjunto de ações e cuidados multidisciplinares, flexíveis, abrangentes, acessíveis e articulados, apoio social e de saúde, a prestar em casa, 24 horas por dia e 7 dias por semana, e é preconizado para pessoas em situação de elevada dependência, doentes com VIH e suas famílias. Ao nível de categorias de trabalhadores de apoio domiciliário, são identificados o ajudante familiar, o assistente de apoio à família e comunidade, agente geriátrico, técnico de apoio à família e apoio à comunidade, e o técnico de geriatria

4. NA TURQUIA, os serviços de assistência domiciliária têm vindo a ser prestados por diferentes tipos de organizações: serviços de assistência domiciliária afiliados ao ministério da saúde, serviços de assistência domiciliária afiliados a municípios, instituições privadas que prestam cuidados domiciliários, cuidadores ou assistentes individuais (cuidador). Existem diferentes tipos de categorias de trabalhadores domiciliários constituídos por cuidadores/ cuidadores 24 horas, cuidados domiciliários/assistentes, pessoal de assistência e pessoal de apoio aos cuidados. São esperadas qualificações como certificação, experiência em cuidados domiciliários, de preferência formada no ensino secundário para este cargo.



NO RESTO DO MUNDO

1. NOS ESTADOS UNIDOS, os trabalhadores domiciliários incluem auxiliares de cuidados pessoais, auxiliares de saúde domiciliários e assistentes de enfermagem que trabalham em duas indústrias: Serviços de Saúde Domiciliária e Serviços para Idosos e Pessoas com Deficiência. Assim, existem atualmente três perfis de trabalho que podem ser incluídos no projeto – auxiliares de cuidados pessoais, auxiliares de saúde domiciliária e assistentes de enfermagem. O trabalho domiciliário, independentemente do título profissional, normalmente envolve assistência com tarefas diárias como comer, vestir e tomar banho.

2. NO CANADÁ, existem atualmente dois perfis de emprego que podem ser incluídos no projeto. Estes são trabalhadores de apoio domiciliário e auxiliares de saúde.

3. NOS PAÍSES DO ÁFRICA, o perfil dos trabalhadores domiciliários é composto por quatro categorias diferentes: prestadores de cuidados, cuidadores de profissionais qualificados, voluntários de cuidados domiciliários, profissionais de saúde comunitários/voluntários. Os voluntários assumem grande importância em termos de serviços de cuidados domiciliários. Os serviços de apoio domiciliário são constituídos por instituições de caridade que prestam serviços voluntários, para além de empresas privadas. Enquanto as empresas privadas prestam serviços como cuidados paliativos, cuidados pós-hospitalares; as associações voluntárias parecem centrar-se em cuidados como a conformidade e o apoio ao tratamento do VIH e da tuberculose, à educação em saúde e higiene.

4. NA ÍNDIA, 91,6 % dos trabalhadores domiciliários são cuidadores informais, como os membros da família. As carreiras familiares não remuneradas representam a fonte mais dominante da prestação de cuidados. Além disso, os centros de atendimento privado também são comuns. O perfil dos trabalhadores domiciliários é composto por quatro categorias diferentes: assistente de cuidados pessoais, profissionais privados não qualificados, assistente habilitado e auxiliar de enfermagem.

5. NOS PAÍSES DO MÉDIO ORIENTE, o assistente de saúde domiciliária na equipa realiza serviços que envolvem os cuidados pessoais do paciente. Uma governanta paga treinada pode assumir este papel de assessor de saúde domiciliária. A maior parte dos cuidados domiciliários dos Países do Médio Oriente tem prestado cuidados informais, muitas vezes prestados por cônjuges, crianças adultas e outros membros da família. Algumas políticas de apoio a famílias como o Programa de Apoio à Prestação Familiar de Apoio às Famílias para ajudar as famílias a cuidar dos idosos incluem a concessão

de incentivos fiscais aos cuidados de saúde dos idosos e o aumento das creches.

6. NO JAPÃO, o leque de serviços e instituições hoje associados aos cuidados domiciliários é muito mais vasto, incluindo as instalações de cuidados assistidos/residenciais, serviços de creche para adultos, serviços de saúde domiciliária e cuidados de saúde. O Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão usa a Classificação Padrão Internacional das Profissões para estabelecer títulos postais para os seus profissionais de saúde. O perfil dos trabalhadores domiciliários é composto por quatro categorias diferentes: trabalhadores de cuidados pessoais, profissionais de saúde comunitários, Voluntário de Promoção da Saúde.

7. NA CHINA, o mercado de serviços de apoio domiciliário está numa fase inicial de desenvolvimento, com muito poucos fornecedores estabelecidos. Os serviços de cuidados de longa duração compreendem os cuidados informais prestados aos idosos pelos membros da família e os cuidados formais prestados por instituições ou comunidades profissionais. De acordo com a cultura tradicional chinesa de piedade familiar, os membros da família mais jovens têm a responsabilidade principal de cuidar dos idosos. De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Familiar da China, 90% dos idosos residem em casa, e os seus principais cuidadores são cônjuges, filhos, noras e filhas. Por outro lado, a maioria dos cuidadores profissionais são trabalhadores despedidos ou trabalhadores migrantes urbanos rurais que carecem de muita educação, bem como conhecimentos e competências para cuidados de longa duração.

8. NA AMÉRICA LATINA, os serviços domiciliários para idosos constituem uma quarta modalidade de cuidados, que faz parte da Estratégia Nacional de Cuidados. Trata-se de cuidados e assistência para idosos de acordo com o seu nível de dependência, prestado no seu local de residência habitual. As ações vão desde ajudar no banho diário, na preparação e no fornecimento de alimentos; bem como limpeza domiciliária, cuidados médicos; acompanhamento a consultas médicas, utilização de transportes públicos, compras ou pagamentos, etc. Não existem serviços públicos propriamente ditos para idosos, mas principalmente serviços mistos, juntamente com alguns privados. O perfil dos trabalhadores domiciliários é composto por duas categorias diferentes: um cuidador e assistente pessoal.



TRABALHADORES DE SERVIÇOS DOMICILIÁRIOS

FORMAÇÃO

Os trabalhadores domésticos foram treinados por diferentes tipos de organizações e em diferentes períodos.

PRESTADORES

Na maioria dos países existe uma economia mista de prestação de cuidados domiciliários – isto é, os prestadores privados (lucrativos e sem fins lucrativos) prestam cuidados domiciliários e cuidados sociais ao domicílio ao lado de prestadores públicos.

HABILITAÇÕES/ COMPETÊNCIAS MAIS REQUISITADAS

As competências de comunicação são comuns em todos os países do Mundo para os trabalhadores domiciliários.

TÍTULOS DE EMPREGO

Constata-se que existe uma enorme diferença no mundo em termos de designações de emprego no sector dos cuidados domiciliários.

MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações sobre o projeto e saídas, visite regularmente o site do projeto em

www.empower4employment.org

SIGA-NOS



@empower4employment

PROJECT COORDINATOR

Izmir Governorship
www.izmir.gov.tr

PROJECT PARTNERS

Redefine

Redefine - Associação Para A Investigação, Educação E
Desenvolvimento
redefine.pt

WSBINOZ

Wyższa Szkoła Biznesu I Nauk O Zdrowiu
www.medyk.edu.pl

BIT MANAGEMENT

Bit Management Beratung GesmbH
www.bit.at

Izmir Chamber of Commerce

www.izto.org.tr

Menderes Municipality

www.menderes.bel.tr

EMPOWER⁴ EMPLOYMENT



ERASMUS+ PROGRAMI KAPSAMINDA AVRUPA KOMİSYONU TARAFINDAN DESTEKLENMEKTEDİR.
ANCAK BURADA YER ALAN GÖRÜŞLERDEN AVRUPA KOMİSYONU VE TÜRKİYE ULUSAL AJANSI SORUMLU TUTULAMAZ.

PROJENUMARASI: 2019-1-TR01-KA204-076960